

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE
CNPJ n. 15.178.551/0001-17
06/06/2023**

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas, foi realizada reunião extraordinária do Conselho de Administração da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, convocada em 31/05/2023, com a seguinte ordem do dia: atualização do Orçamento 2023; apresentação do resultado da Consultoria da Mobiliza para a área de captação de recursos - Consultor Rodrigo Alvarez; o que ocorrer. Presentes os seguintes membros: Dom Sérgio Rocha (brasileiro, solteiro, sacerdote, CPF 082.115.278-55), José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior (brasileiro, casado, administrador, CPF: 459.319.765-15), João Carlos Vieira da Silva Telles (brasileiro, casado, advogado, CPF: 000.743.145-72), Dermeval de Souza Gusmão Filho (brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF: 405.888.745-15), Jardivaldo da Costa Batista (brasileiro, casado médico, CPF: 019.521.375-00), Ivan de Freitas Leão (brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF: 164.150.275-49) e Emilton Moreira Rosa (brasileiro, casado, sociólogo, CPF: 004.558.735-34). o Conselheiro Eduardo Odebrecht de Queiroz (brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF n. 454.868.085-34), enviou procuração para que pudesse ser representado pelo Conselheiro Dermeval de Souza Gusmão Filho. Presentes, ainda, os membros do Conselho Fiscal da OSID, Edmilson Nunes de Pinho (brasileiro, casado, administrador e advogado, CPF: 072.435.375-53) e Manoel Figueiredo Castro (brasileiro, casado, economista, CPF: 000.658.975-87), a Superintendente da AOSID, Maria Rita Lopes Pontes, a Gestora Executiva da OSID, Sandra Rejane Ohlweiler, o Gestor Administrativo e Financeiro da AOSID, Milton Carvalho Júnior, o Assessor Corporativo da AOSID, Sérgio Lopes, o Gestor de Infraestrutura da OSID, Jorge Eduardo Ferreira Vaz, a Gestora Operacional da OSID, Iranilde Oliveira, o Gestor do Complexo Santuário, Márcio Maia Didier, e a Assessora Jurídica da AOSID, Camila Lemos Azi Pessoa, na qualidade de secretária da reunião. O Presidente do Conselho de Administração, José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior, abriu a reunião, verificou quorum suficiente e deu início aos trabalhos, passando a palavra para o Gestor Administrativo e Financeiro da AOSID, Milton Carvalho Júnior, para apresentação sobre a atualização do orçamento 2023, que ressaltou que, conforme Portaria n. 556 do Ministério da Saúde, a Instituição receberá ao longo do exercício de 2023 um aporte extraordinário do Governo Federal no valor total de R\$20.800.000,00 (vinte milhões e oitocentos mil reais), já tendo recebido o valor de R\$7.000.000,00 (sete milhões de reais), relativo ao período de janeiro a abril/23, com o compromisso de repasse mensal de valor adicional fixo ao Plano Operativo de R\$1.733.333,33 (hum milhão, setecentos e trinta e três mil, trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos), a partir de maio/23, e que, por outro lado, houve uma redução na receita do valor de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) uma vez que havia a expectativa de recebimento de doação extraordinária do ex-presidente da Associação, Ângelo Calmon de Sá, no valor de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) que não se concretizou integralmente, eis que só foram realizados dois repasses no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), cada, havendo, assim,

necessidade de revisão do orçamento. Asseverou que, após o ajuste das receitas, o orçamento previsto para 2023 passou a apresentar uma estimativa de deficit de R\$75.726,00 (setenta e cinco mil setecentos vinte e seis reais), resultado principalmente da defasagem nos valores dos contratos relativos aos serviços de alta complexidade e UTI, que, em razão do aumento no número de procedimentos e dos custos com insumos, passaram a apresentar deficit, e dos reajustes salariais relativos ao ano de 2022, que foram pagos em 2023 em razão da demora no fechamento das convenções coletivas. O Conselheiro Jardivaldo Batista questionou sobre a previsão de impacto do piso da enfermagem no orçamento, ao que foi esclarecido que, até o momento, a questão ainda não foi pacificada no âmbito do Supremo Tribunal Federal e do Ministério da Saúde e que o pagamento do novo piso estará condicionado a novos repasses por parte do Estado para a instituições que atendam pelo SUS. O Presidente do Conselho destacou a completa mudança do cenário financeiro da Instituição, que demonstra, graças aos novos aportes, claro sinal de recuperação. Reitera, contudo, que o esforço para ampliação da captação de recursos deve ser mantido tanto para viabilizar a sustentabilidade da Instituição quanto para equacionar o deficit acumulado dos exercícios anteriores. A Superintendente da AOSID, Maria Rita Lopes Pontes asseverou que houve uma expressiva melhora no diálogo com o Governo Federal, sendo retomada a negociação para a implementação de projetos de interesse da Instituição, caso do novo setor de bioimagem e do hospital dos olhos, que já estão em fase avançada de negociação com a SESAB. Ressaltou, também, a existência de projetos em negociação para o CEV IV e para a implantação de um centro ortopédico, em que a Instituição produzirá órteses e próteses não apenas para consumo próprio mas também para fornecimento à SESAB. Ressaltou, também, a retomada do projeto para implantação de um centro de hemodinâmica, em parceria com o Município do Salvador. O Conselheiro Dermeval Gusmão pontuou sua satisfação com a mudança da situação financeira da Instituição, pois o último ano foi de muita apreensão com o futuro das Obras em razão da grave crise financeira enfrentada. Solicitou fosse o Conselho atualizado acerca da evolução das doações, que devem continuar sendo captadas mesmo com a melhora na situação financeira. O Conselheiro Ivan Leão ressaltou sua preocupação com a redução no montante das doações, pontuando que a instituição deve desenvolver ações voltadas à fidelização dos doadores. O Conselheiro Edmilson Pinho pontuou que, além de captar doações, a Instituição precisa investir em novas fontes de receita, a exemplo do projeto panetone, ressaltando sua satisfação com o projeto mencionado pela Superintendente para a produção de órteses e próteses. O Conselheiro Manoel Castro também manifestou sua satisfação com a melhora da situação financeira das Obras, mas mencionou a necessidade de ações da área de comunicação tanto para o reconhecimento público das empresas que contribuem para as Obras quanto para que a Instituição se torne conhecida por pessoas que ainda não conhecem o legado de Santa Dulce. Em seguida, o Presidente do Conselho passou a palavra para o Consultor Rodrigo Alvarez, da Consultoria Mobiliza, para apresentação do resultado da análise por ele empreendida acerca do cenário atual da área de captação de recursos da Instituição e medidas a serem adotadas para a sua melhoria. Rodrigo Alvarez apresentou suas considerações, resultado de processo de imersão nas Obras e em sua estrutura de

captação, e ressaltou a necessidade de investimentos na área, proporcional ao valor captado, e reestruturação do setor de captação para maior integração entre as áreas de marketing, gerenciamento de projetos, central de relacionamento com o doador e comunicação. No que ocorrer, o Presidente do Conselho esclareceu que, como é do conhecimento do Conselho, a AOSID contratou a consultoria Deloitte para análise dos seus processos operacionais, a saber, ciclo de receitas, suprimentos/ estoque e linha do cuidado, sendo identificada a necessidade de realização de algumas adequações, sob supervisão da consultoria. Ressaltou que a proposta financeira apresentada pela Deloitte inviabiliza, no momento, a continuidade da consultoria, mas que a Superintendência já está trabalhando para viabilizar a melhor opção para realização das adaptações, com ou sem a supervisão da Deloitte. Em seguida, o Presidente do Conselho pontuou que, em razão da permanência da AOSID à frente do HOSPITAL FAMÍLIA SAGRADA, equipamento vinculado ao Município do Salvador inicialmente voltado ao atendimento de pacientes portadores de COVID-19, mas que, atualmente, foi redirecionado para realização de cirurgias eletivas e de urgência, reguladas pela Central de Regulação, haverá necessidade de abertura de um nova filial, para resolução de questões operacionais. Colocado o assunto em votação, o Conselho autorizou a abertura de filial da AOSID na cidade de Salvador/BA, no seguinte endereço: Rua Plínio de Lima, nº 01, Monte Serrat, Salvador/BA, CEP: 40.415-065, com os seguintes CNAEs: 86.10-1-02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (atividade econômica principal), 86.30-5-01 -Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; 86.30-5-02 -Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; 86.40-2-01- Laboratórios de anatomia patológica e citológica; 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos; 86.40-2-04 - Serviços de tomografia; 86.40-2-08 - Serviços de diagnóstico por registro gráfico - ECG, EEG e outros exames análogos; 86.40-2-09 - Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos; 86.40-2-12-Serviços de hemoterapia; 86.50-0-04 - Atividades de fisioterapia; 86.50-0-07-Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral, 86.60-7-00 – Atividade de apoio à gestão de saúde (atividades econômicas secundárias). Nada mais tendo para se discutir, o Presidente da Associação, Dr. José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e informando que a ata será posteriormente encaminhada para assinatura eletrônica via Sistema Projuris, para fins de registro.

Dom Sérgio Rocha

José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior

João Carlos Vieira da Silva Telles

Dermeval de Souza Gusmão Filho

Jardivaldo da Costa Batista

Ivan de Freitas Leão

Emilton Moreira Rosa